

Anadia, 1 de maio de 1967.

Meu bom Piñeiro

Recebi a sua carta de 18, recheada de notícias interessantes, algumas, em todo o caso, aborrecidas, como sejam a do acidente do Celso Cunha e a ~~novela~~ da tese do Ramón Lourenzo. Sabe o que penso do Celso: moralmente, o pior possível; mas é um rapaz de muito talento, que podia e devia ser-nos prestável neste bom combate em que andamos empenhados. Estará agora realmente interessado na coisa? Oxalá que sim. Como é muito mentiroso, só acredito quando se concretizar essa oferta dos livros brasileiros, que seria um verdadeiro maná para a Penzol. Suponho que ele virá ao Simpósio Luso-Brasileiro de Língua Portuguesa contemporânea, que abre hoje em Coimbra; mas como "simpósio" quer dizer "banquete", sempre desconfio do valor cultural positivo dessas reuniões, que são mais para comer e beber do que para trabalhar. Oxalá que eu me engane.

E a propósito de simpósios, também lhe quero dar uma notícia interessante. Tive aqui há dias a romanista italiana Luciana Picchio, senhora simpaticíssima. Como não conhece a Galiza, lembrei-lhe que era fundamental esse conhecimento. E logo teve esta ideia, que me parece estupenda: fazer-se um Encontro Internacional de Linguística Galega, em que viriam os romanistas italianos passar uma semana de férias na Galiza, inteiramente à sua custa. Em reuniões informais, na Penzol, Instituto Martin Sarmiento, Academia Galega, etc., passaríamos em revista os vossos principais problemas, com sugestões para os resolver. Acho que, em princípio, era ótimo.

Fiquei também aborrecido com o que me diz da publicação do trabalho do Ramón Lourenzo, vítima certamente de intrigas mesquinhas. Pelo que vi aqui em casa, parece-me que seria conveniente reduzir ao essencial as dimensões do Vocabulário, para tornar menos dispendiosa a impressão. Isso pode bem fazer-se, desde que se reduza a exemplificação, demasiado abundante, e certas digressões filológicas um pouco prolixas, embora interessantes, se é que ainda me lembro bem do que vi aqui em minha casa.

Vá-me sempre pondo ao corrente do que se passa. Com os nossos amistosos cumprimentos para as senhoras, abraça-o o amigo de sempre

